

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Produção industrial paulista aumenta em setembro

Outubro/2015

Evolução Mensal da Indústria

Indicador	ago/15	set/15	O que representa
Produção	40,1	40,7	Diminuição do ritmo de queda
Número de Empregados	37,0	40,3	Diminuição do ritmo de queda
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	65,0%	64,0%	Diminuição da capacidade
UCI Efetiva-Usual	30,1	29,5	Aumento do ritmo de queda
Evolução dos Estoques	54,1	53,1	Diminuição do ritmo de alta
Estoque Efetivo-Planejado	55,0	54,6	Diminuição do ritmo de alta

Expectativas para os Próximos 6 Meses

Indicador	ago/15	set/15	O que representa
Demanda	39,9	41,2	Diminuição do ritmo de queda
Quantidade Exportada	48,9	52,5	Ritmo de alta
Número de Empregados	39,1	39,0	Aumento do ritmo de queda
Compras de Matérias-Primas	38,6	39,7	Diminuição do ritmo de queda
Investimento	36,5	39,3	Diminuição do ritmo de queda

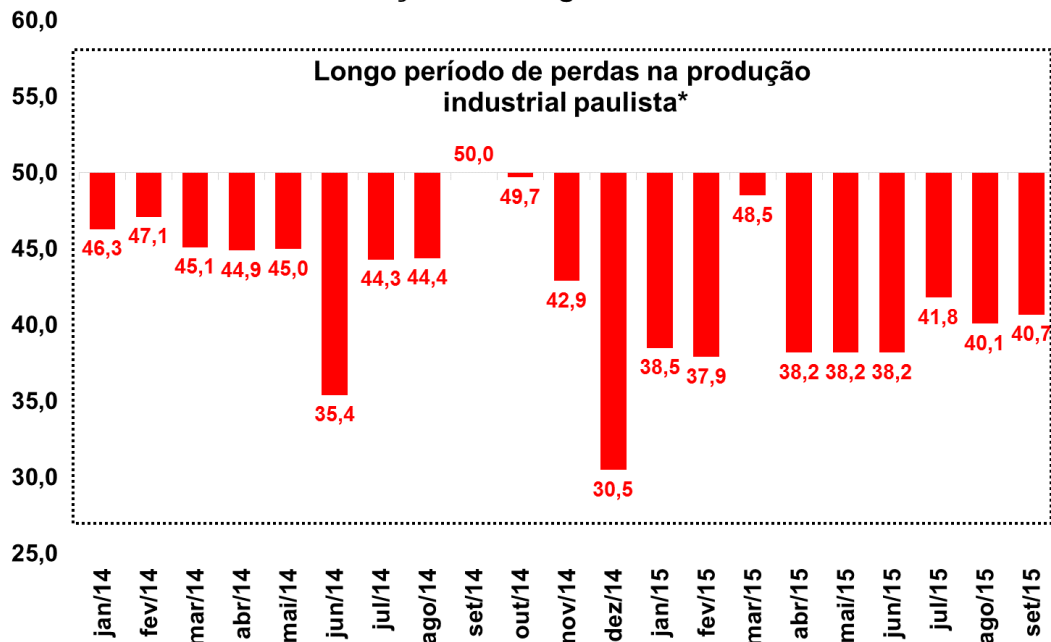
Em setembro, a **produção** industrial paulista apresentou ligeiro crescimento comparado ao mês de agosto, passando de 40,1 para 40,7 pontos. O índice mantém-se abaixo de sua média histórica (47,0 pontos), além de não sinalizar crescimento (acima dos 50,0 pontos) nos últimos vinte e três meses.

A **Utilização da Capacidade Instalada (UCI efetiva/usual)**, apresentou queda de 30,1 para 29,5 pontos, permanecendo abaixo de sua média histórica (41,7 pontos).

No que se refere ao nível de estoques, verificou-se pequena queda na leitura do mês de setembro. Os **estoques de produtos finais** passaram de 54,1 pontos em agosto para 53,1 pontos em setembro, ao passo que o **nível de estoque efetivo em relação ao planejado** recuou de 55,0 pontos para 54,6 pontos na passagem do oitavo para o nono mês do ano.

Quanto a **evolução do número de empregados**, o índice exibiu nova queda de 0,1 pontos em setembro, passando de 39,1 pontos para 39,0 pontos. Vale salientar que o índice de empregados ainda se mantém abaixo da média histórica (46,4 pontos), iniciada em janeiro de 2011.

Volume de Produção - Sondagem Industrial São Paulo



*Leituras acima de 50,0 pontos indicam aumento no volume de produção, abaixo de 50,0 pontos indicam retração

As expectativas para os próximos seis meses indicaram contração em quatro dos cinco indicadores que são acompanhados, frente ao mês anterior. As **condições futuras de demanda** chegaram a 41,2 pontos em setembro, ante 39,9 pontos em agosto. O índice de **Compras de Matérias-Primas** aumentou para 39,7 pontos, ante 38,6 pontos em agosto. Em relação ao **Número de Empregados**, a contração foi de 0,1 ponto, passando de 39,1 pontos em agosto para 39,0 pontos em setembro, ainda distante do patamar de estabilização (50,0 pontos) e da média histórica (46,8 pontos). No que tange aos **Investimentos**, houve pequeno aumento comparado ao mês anterior, passando de 36,5 para 39,3 pontos. Já as **Exportações** passaram de 48,9 para 52,5 pontos, sinalizando, dessa forma, perspectivas positivas em relação aos próximos meses.

A contração da indústria paulista verificada nos últimos meses reflete a dificuldade da retomada da economia brasileira, com deterioração do cenário político do país, e a continuidade da perda da confiança dos agentes indicam que as baixas atividades da indústria paulista nos próximos meses tendem a permanecer.

A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente desde janeiro de 2010.
Perfil da amostra: 242 empresas, sendo 60 pequenas, 99 médias e 83 grandes.
Período de coleta: de 1 a 14 de outubro de 2015